



ISBN 978-85-66836-16-5

POTENCIAL DE FERTILIZANTE FOLIAR NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA EM PLANTAS DE SOJA<sup>1</sup> / Potential of foliar fertilizer in the induction of resistance in soybean plants. M.P. CRUZ<sup>2</sup>; J.BRUZAMARELLO<sup>2</sup>; V.T. FRANCESCHI<sup>2</sup>; L.P. CONSTANTINO<sup>2</sup>; S.M. MAZARO<sup>3</sup>.  
<sup>2</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná- UTFPR- Campus Dois Vizinhos; <sup>3</sup>UTFPR- Professor COAGR- UTFPR- Campus Dois Vizinhos. e-mail: mychelipreus@outlook.com

O uso de fertilizantes foliares a base fosfitos vem demonstrando potencial no controle de doenças em diversas culturas, pelo seu efeito direto aos patógenos e na ativação da indução de resistência em plantas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do fertilizante foliar a base de fosfitos, micronutrientes, aminoácidos e aditivos especiais, no processo ativação de enzimas relacionadas a patogenicidades (PRPs) em plantas de soja inoculadas com ferrugem asiática. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Campus Dois Vizinhos. A cultivar de soja utilizada foi a 5909, semeada em vasos de 10 litros. Os tratamentos foram aplicados no estágio fenológico R1 (início do florescimento), com e sem aplicação do produto (Ultrazeb Premium® - 0,3litros. ha<sup>-1</sup>). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x5 (2 tratamentos x 5 tempos distintos de coleta do material vegetal), com 10 repetições. Antes da aplicação dos tratamentos e após a aplicação dos mesmos, em intervalos de 24, 48, 96 e 192 horas, foram realizadas coletas de materiais vegetais para as análises bioquímicas, onde quantificou-se a atividade das PRPs. A inoculação dos esporos da ferrugem asiática foi realizada 24 horas após a aplicação dos tratamentos. Para a coleta, foram retiradas 2 folhas sadias e não injuriadas, da parte mediana da planta, para realizar as análises bioquímicas. Os resultados demonstraram que o fertilizante avaliado possui a capacidade de ativar a Resistência Sistêmica Adquirida, através de duas rotas de defesa vegetal, sendo a dos fenilpropanóides através da enzima FAL e a ativação da enzimas hidrolíticas quitinase e  $\beta$ -1,3 glucanase, sendo que o pico de ativação dessas enzimas ocorreu em 48 horas após a aplicação do tratamento.

Palavras-chave: Controle potencial; Ferrugem asiática; Fosfitos.